
PARTE IV

NOTICIARIO

(VILHENA ALVES)

REVISTA INFANTIL

O sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, exímio cultor das letras patrias, vae publicar uma revista pedagogica com o titulo acima.

Trabalhador infatigavel, quer enriquecer o nosso meio litterario com mais um mimoso producto de sua bella e fecunda intelligencia.

A *Revista Infantil* será uma publicação mensal illustrada, que deverá formar por anno um volume de 200 paginas, approximadamente, comprehendendo tres secções, a saber: *Logogripho infantil*, *Correspondencia infantil* e *Variiedades*.

Eis como nos descreve o plano e vantagens da Revista o seu proprio auctor :

«Certame mensal

O LOGOGRIPHO constituirá um verdadeiro certame infantil, com prazos especificados, proporcionando mensalmente aos 50 primeiros decifradores bellos chromos por premio; e annualmente, além da inserção nas paginas da REVISTA de uma gravura dos 50 maiores decifradores do anno, valiosos brindes aos mesmos em livros de instrucção.

Certame trimensal

Pondo em prova o desenvolvimento intellectual de seus assignantesinhos, a REVISTA INFANTIL offerecerá á perspicacia dos mesmos, jogos educativos de paciencia e penetração, garantindo aos 50 primeiros vencedores valiosos brindes em brinquedos.

Certame especial

Para provocar e activar mesmo as manifestações intellectuaes da infancia, a REVISTA manterá na secção-

sinha especial —LITTERATURA INFANTIL— um certame de propostas ou producçõesinhas ligeiras sobre assumptos intellectuaes e moraes, offerecendo aos concorrentes classificados nos tres primeiros logares, pela respectiva commissão julgadora, premios de accordo com a classificação.

Sorteio de assignatura

No penultimo mez de cada anno, a REVISTA INFANTIL sorteará uma ASSIGNATURA GRATUITA, sem prejuizo de nenhuma das vantagens que a REVISTA offerece a seus assignantes.

Grande premio annual

Além da assignatura gratuita, premio que será conferido, indistinctamente, a qualquer assignante, a REVISTA INFANTIL distribuirá aos assignantes do anno anterior—já premiados ou não—que houverem concorrido com soluções exactas aos differentes concursos effectuados durante o anno, nos prazos maximos estabelecidos, em cujo numero não serão computados os concursos ESPECIAES, 3 CUSTOSOS BRINDES INFANTIS, decrescendo de valor na proporção de ordem, pela seguinte forma :

O 1º, ao concorrente que houver resolvido todas as questões; decidindo a sorte si houver mais de um candidato ;

Os demais, a designação da sorte, d'entre os concorrentes que contarem dois terços pelo menos de questões resolvidas.

Logo que o numero de assignantes de anno attingir a 2.000, e emquanto perdurar, serão estes premios substituidos pelos seguintes :

Ao 1º, um SEGURO DE VIDA, na importancia de 5:000\$000 ;

Ao que fôr sorteado d'entre os que compuzerem a segunda classe—um SEGURO DE VIDA, na importancia de 4:000\$000.

De accordo, porem, com a respectiva tabella da *Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida «Garantia da Amazonia»*, estes premios só serão effectivamente conferidos se o concorrente distinguido contar 14 annos, no maximo, pois aquella só admite «crianças que ainda não tenham completado 15 annos de idade, contando-se esta sempre pela idade que a criança tenha de attingir no proximo futuro anniversario natalicio.»

Sendo o prazo de vencimentos d'este SEGURADO, a idade de 21 annos, a REVISTA INFANTIL tomará por base de sua responsabilidade a idade maxima de 15 annos para mantel-o durante SEIS ANNOS, salvo si deixar de ser assignante, tempo sufficiente para garantir as prestações effectuadas.

Completado aquelle prazo, com devida communição ao interessado, ficará o SEGURO sob a responsabilidade dos representantes legaes d'aquelle, os quaes poderão mantel-o ou providenciar sobre a liquidação, na hypothese de não haver ainda o segurado attingido a maioridade.

E si com este premio houver sido, porventura, distinguido um candidato de idade superior ás condições estabelecidas pela GARANTIA DA AMAZONIA, será convertido o PREMIO em um DEPOSITO ANNUAL na Caixa Economica Federal, correspondente a cada prestação que o SEGURO devesse exigir, na idade maxima, durante 3 annos, com as mesmas restricções acima.

Vantagens de concorrência

No intuito de garantir as vantagens da concorrência a todos os assignantes, do interior d'este Estado e dos demais Estados da União, a par dos assignantes da cidade de Belem, a REVISTA INFANTIL, em todos os concursos deixará a estes —METADE— dos premios, reservando outra METADE áquelles, cuja preferéncia ficará determinada pela data do carimbo postal na carta de remessa da respectiva lista, ou, si não fôr possível apurar esta data, a da carta.

Demais, quer os assignantes da cidade de Belem, quer os do interior e os de fóra d'este Estado, não deverão receiar a remessa de suas listas fóra dos prazos especiaes do concurso, porque a REVISTA INFANTIL estabelecerá, além d'aquelles, prazos maximos para os effectos dos GRANDES PREMIOS ANNUAES, os quaes, como já ficou dito, competirão aos concorrentes, quer tenham sido effectivamente victoriosos nos differentes concursos, quer hajam remettido suas listas fóra dos prazos especiaes.

Assignaturas

Anno 10\$000 | Semestre 6\$000

Fazendo parte dos fundamentos geraes sobre que repouisa o plano da —REVISTA INFANTIL— ser o mais possivel attrahente e modica em sua aquisição, do segundo anno em deante, conforme a acceitação que houver logrado, a juizo da Redacção, compromette-se esta a envidar esforços para tornar a publicação QUINZENAL, ou ampliar as vantagens offerecidas.

Annuncios

A REVISTA INFANTIL inserirá annuncios, em paginas especiaes, de collegios, escolas, cursos e professores particulares, lojas de brinquedos, livraria, tudo, emfim, quando puder interessar, directa ou indirectamente, a mocidade, na conformidade da seguinte tabella, por anno :

Uma pagina.....	24\$000
Meia pagina.....	12\$000
Um quarto de pagina.....	6\$000

Publicação

A REVISTA INFANTIL pretende iniciar sua publicação até o dia 15 de Janeiro de 1905.

Constituindo, porem, como se vê, um plano complexo e dispendioso, só o fará si até Dezembro proximo contar uma base de 1000 assignaturas, annuaes, pelo menos, para o que, desde já, encontrarão os interessados listas, nos seguintes pontos :

PAPELLARIA PINTO BARBOSA & COMP.—Rua Treze de Maio, canto da travessa Sete de Setembro;

SECÇÃO DE OBRAS D'A PROVINCIA DO PARÁ—Travessa Campos Salles n. 23 ;

LIYRARIA MODERNA.—Rua Cons. João Alfredo, n. 86.

As importancias das assignaturas, até ao apparecimento da REVISTA INFANTIL, ficarão depositadas em poder dos possuidores de listas, que darão aos assignantes recibos provisorios, destinados a serem substituidos por definitivos com a distribuição do primeiro numero, firmados então pelo

Director e fundador

VIRGILIO CARDOSO DE OLIVEIRA.»

* * *

Publicando este plano, o illustre educacionista fel-o preceder das seguintes considerações :

«A criança não pode deixar de representar por si, directamente, dispondo, como dispõe, de sua attenção e vontade, um elemento predominante ao effizaz exercicio dos ensinamentos da sociedade domestica e da sociedade civil.

É preciso, mais, que ella seja um élo natural e espontâneo, que ligue a cadeia dos affectos da familia á das lições da escola—os dois grandes scenarios em que seu espirito se fórma; approximando, por intermedio de sua intelligencia, de sua vontade e de seus sentimentos, a palavra d'esta do pensamento d'aquella, por isso que, na justa phrase de erudito escriptor, a escola deve ser o prolongamento do berço.

D'ahi, o vehiculo ora apresentado, e destinado a —EDUCANDO, INSTRUINDO E DELEITANDO—procurar fazer da criança, insensivelmente, esse fio transmissor adaptado a conduzir, concorrente e harmonicamente, os ensinamentos de ambas.

Elle não traz a pretensão de haver resolvido um problema; não significa um methodo de educação e ensino: representa apenas, bem intencionado, um elemento auxiliar apropriado e insinuante.

Visando directamente a criança, procurará habitual-a a interessar-se por assumptos proveitosos e uteis, acompanhando seus passos como uma bôa conselheira, e aproveitando a limpidez de sua alma, a alvorada de sua intelligencia, para facilitar a acção de paes e mestres.

Tendo, pois, por lemma, aquellas santas palavras dirigidas por Jesus, no Templo, a seus discipulos, procurando acercar-se da infancia—«SINITE PARVULOS VENIRE AD ME»,—eis o auxilio espontaneo e dedicado que se propõe a prestar a *Revista Infantil*.

Em uma serie de bellissimos artigos, que está publicando *A Provincia do Pará*, o sr. dr. Virgilio propugna esforçadamente, brilhantemente, pela realisação de suas idéas pedagogicas, relacionadas com a publicação da *Revista Infantil*.

Proposta da Lei do orçamento

A lei do orçamento para o exercicio de 1905, consigna as seguintes verbas, em ouro, para as despesas com a instrucção publica:

Bibliotheca e Archivo.....	18:000\$000
Faculdade de Direito.....	24:000\$000
Escôla de Pharmacia	10:000\$000
Gymnasio Paes de Carvalho.....	52:320\$000
Escola Normal.....	43:320\$000

Instituto Lauro Sodré	162:700\$000
Instituto Gentil Bittencourt.	47:480\$000
Instituto Orphanologico.....	50:000\$000
Instituto de Infancia Desvalida...	62:000\$000
Instituto Carlos Gomes.....	31:798\$000
Museu Gældi.....	93:528\$000
Ensino Primario.....	672:710\$000
Total.	1.267:856\$000

Isto é : dois mil oitocentos e cincoenta e dois contos seiscentos e setenta e seis mil réis, papel, ao cambio de 12.

Grupo escolar do 4º districto (praça Santa Luzia)

Agradou-nos sobremaneira a festa escolar commemorativa da fundação d'este grupo, a qual verificou-se a 25 do corrente, ás 6 horas da tarde.

O attrahente programma teve bellissima execução, o que demonstra o bom gosto, o zelo e a vocação pedagogica do illustre director, sr. coronel Candidio Guimarães, normalista titulado pela antiga Escola Normal.

O vasto edificio, onde funciona o grupo, estava elegantemente ornamentado, as mesas cobertas de perfumosas flores, e tudo alli indicava a exuberancia de alegria em que sobrenadavam aquelles corações— desde o provector director e o competente corpo docente, até a meninada travêssa e folgazã, que, entretanto, durante o acto, conservou-se em perfeita ordem—signal de que alli a disciplina não é uma palavra vã.

Presidiu o acto o exm. sr. dr. Secretario de Estado da Instrucção Publica.

O *Hymno Infantil* foi entusiastamente cantado pelos alumnos do grupo, com acompanhamento de orchestra.

A professora dona Rosa Costa produziu um bello discurso, que muito contribuiu para firmar-lhe ainda mais os creditos de preceptura intelligente e de incontestado merito.

A revista *Passado e Presente* bastante agradou á numerosa e selecta assistencia, assim como a comedia *Abaixo a palmatoria*, desempenhadas ambas por alumnos do grupo.

A recitação de poesias e cançonetas causou geral satisfação.

O festival foi encerrado com chave de ouro: o *Hymno Academico* de Carlos Gomes, cantado pelos alumnos do grupo com acompanhamento de orchestra. Esta ultima parte do programma produziu vivissima impressão no auditorio, manifestada pelas prolongadas salvas de palmas com que foram acolhidas as notas brilhantes e festivas d'aquelle admiravel trecho de musica.

Adepto como somos d'estas festas escolares, não temos senão palavras de louvor aos poderes publicos, que em boa hora as instituiram

Ensino primario estadual

A Mensagem do exm. sr. dr. Governador dá a matricula e frequencia escolar do Estado, até 30 de junho d'este anno:

Matricula	14.843
Frequencia	11.660,
assim distribuidos :	
6 grupos da capital.....	3.132—2.422
16 escolas isoladas, capital.....	843— 560
3 grupos no interior do municipio da capital	715— 516
16 escolas isoladas no interior do municipio da capital.....	455— 422

12 grupos no interior do Estado...	2.744—2.425
212 escolas isoladas no interior do Estado	6.954—5.315
Total	14.843—11.660

N. B.—Na presente tabella, o 1º numero indica a matricula, o 2º a frequencia.

Grupo escolar «José Verissimo»

No dia 24 d'este mez foi inaugurado, neste estabelecimento de instrucção, o retrato do seu primeiro director coronel Cesar Pinheiro, que tanto trabalhou pelo progresso e engrandecimento d'aquella casa de ensino.

Presidiu o acto o director capitão Raymundo Polycarpo Monteiro Junior.

Pronunciou entusiastico discurso o professor do grupo, normalista Manoel José Pereira de Carvalho, enaltecendo as qualidades que exornam o festejado e pondo em relevo o zelo, actividade e intelligencia com que o mesmo se houve no desempenho do cargo que lhe fôra confiado.

Seguiram-se com a palavra o ex.^{mo} sr. conego José de Andrade Pinheiro e dr. Enéas Pinheiro, que agradeceram aquella alta prova de estima e consideração, em nome de seu irmão e tio, ausente.

Assistiram ao acto o corpo docente do grupo, assim como os srs. conego Pinheiro, dr. Enéas Pinheiro, dr. Francisco de Paula Pinheiro, Joaquim Magno Pinheiro, professores Raimundo Trindade, donas Amancia Pantoja, Graziella Moura, Anna Leão e muitos outros; assim como os alumnos do grupo.

Encerrado o acto, foi servida aos assistentes uma bem fornecida mesa de doces finos.

Escola de Pharmacia

Por decreto do governo federal, de 29 de Agosto ultimo, foi equiparada a Escola de Pharmacia do Pará aos estabelecimentos congêneres da União.

Escola municipal «10 de Julho»

No livro de visitas da escola «10 de Julho» foi exarado o seguinte termo :

«Visitei hoje esta escola, confiada á direcção do illustrado sr. Professor Francisco Ferreira de Vilhena Alves, e tive o prazer de notar a boa ordem, o asseio e a disciplina por parte dos respectivos alumnos que em numero de 38 responderam ao ponto.

«O aproveitamento em geral é muito satisfatorio e prova o quanto o referido Professor se esforça por bem cumprir os seus deveres.

«Louvo-lhe, por isso, o seu zelo e a sua dedicação.

«Belem, 12 de Setembro de 1904.

O Inspector Escolar

Augusto Cesar de Moura Palha».

Sobre esta visita publicou a seguinte noticia *A Provincia do Pará* de 14 de Setembro corrente :

«O sr. dr. Moura Palha, inspector do ensino, visitou hontem, no 4º districto, a escola municipal nocturna Seis de Julho, confiada á direcção do professor normalista Francisco Ferreira de Vilhena Alves.

S. s. na demorada visita, que se prolongou até ao fim dos trabalhos, assistiu a varias licções, observando o methodo de ensino seguido por aquelle preceptor e examinou detidamente a escripturação, que está feita com esmero.

A matricula actual é de 71 alumnos, dos quaes estavam presentes 38.

No livro respectivo, deixou s. s. consignada a bôa impressão recebida pela ordem, asseio e disciplina dos alumnos, cujo aproveitamento muito o satisfez».

* * *

A frequencia no presente trimestre, é de 30 a 49 alumnos.

Grupo escolar do 1.º districto da Capital

Verificou-se no dia 11 de Setembro a festa escolar para solennizar o anniversario da fundação do grupo do 1.º districto.

O acto foi presidido pelo ex.^{mo} sr. dr. Amazonas de Figueredo, dignissimo Secretario de Estado da Instrucção Publica.

Presente o director do grupo normalista Manoel Severo de S. Alves e todo o corpo docente e discente, assim como enorme assistencia de familias e cavalheiros, poz-se em pratica o brilhante programma, que foi vivamente applaudido, em todas as suas partes, pelo numeroso e selecto auditorio.

A orchestra esteve arrebatadora; os meninos e meninas, encarregados da recitação de poesias e discursos, houveram-se com muita gentileza e graça; e os que desempenharam a pequena revista (ultima parte do programma) nada deixaram a desejar.

Como representante do sr. dr. Director do Ensino Municipal, assistiu a esta bellissima festa o redactor d' *A Escola* professor Vilhena Alves.

Em outra secção publicamos hoje o discurso da oradora official, normalista D. Maria Analia Lima.

Juizo da imprensa

«Recebemos o n. 51, vol. IX, de 30 de Junho d' *A Escola*, revista official, de ensino publicada nesta cidade.

O presente n. d'esta util publicação traz uma noticia biographica sobre o professor Ricardo Santos, o discurso de dona Gemina Pinto no Gremio de Instrucção Publica, os contos intitutados *O sonho do rachador de lenha* e *O presente dos magos* (traducção), explicações de jogos de prendas, e a parte official do costume.»

(*A Provincia do Pará* de 19 de Julho de 1905.)

«Recebemos o n. 52, do anno V, d'*A Escola*, util revista official de ensino que se publica nesta capital; como sempre, repleta de bons e variados trabalhos literarios e didacticos.»

(*A Provincia do Pará* de 19 de Agosto de 1904.)

«Recebemos o numero 52 da revista pedagogica — *A Escola*, que, como de costume, traz escolhida collaboração de artigos de interesse do ensino.»

(*Jornal do Commercio* de 20 de Agosto de 1904.)

Registrando o recebimento de varias obras que lhe foram offerecidas, diz a redacção do *Almanach Popular Brasileiro* :

«—*Revista de Instrucção Publica*, de Pernambuco, e *A Escola* do Pará, orgãos officiaes do ensino, proficentemente redigidos.»

A educação no Japão

No *Jornal do Commercio* de Belem do Pará lemos o seguinte :

«A educação japoneza, escreve o sr. Storckelley, começa pelos «*Kindergasten*» (jardins da infancia) de Froebel, para terminar na Universidade. A serie intermediaria comprehende as escolas primarias, elementares e secundarias, os institutos de cegos, de surdos e mudos, e as escolas technicas e profissionaes.

Desde 1880, a *instrução é obrigatória*. As escolas primarias estão estabelecidas em todo o territorio do Imperio. Foram creadas primeiro duas categorias de escolas primarias : a primeira, para as crianças de 6 a 9 annos, e a segunda para as 9 a 13. Cada categoria foi depois dividida em oito graos, de uma duração de seis mezes por gráo, o que elevou a *oito annos*, de 6 a 14, a duração total da educação primaria.

Em virtude da lei escolar de 1890, as cidades e as aldeias estão obrigadas a edificar escolas com salas de gymnastica. Esses estabelecimentos devem ser bastante vastos para conter todas as crianças na idade de os frequentar. O numero d'esses edificios e os terrenos necessarios são designados pelos governadores das provincias, após consultas das auctoridades municipaes. Quando uma communa é muito pobre para manter uma escola, une-se a sua ou suas visinhas. As despesas de construcções são supportadas por um imposto escolar. Se as despesas não podem ser pagas em dinheiro, são-n'o por contribuições em especie ou por obras de utilidade publica. No caso de indigencia absoluta, o governo da provincia chama a si as despesas, fazendo-se reembolsar depois pelo poder central,

O *Nippão*, tão justamente appellidado *Paiz do Sol Nascente*, soube, por um esforço de vontade absolutamente unico na historia, collocar-se, em menos de duas gerações, ao nivel dos paizes occidentaes, e attingir os cumes mais luminosos da civilização contemporanea.

Por isso é muito «caracteristico que a primeira noticia vinda do Extremo Oriente, depois da abertura das hostilidades, fosse a descoberta de um planeta feita no observatorio de Tokio, pelo astronomo japonnez Hirayama.

...Para fazer face a este maravilhoso systema de educação publica, o Japão, victorioso da China, *começou affectando a totalidade da indemnização de guerra*, sejam 250 milhões de francos, ao ensino e á construcção das escolas.

Em 1874 as escolas publicas do Japão eram frequentadas apenas por 1:700:000 crianças. Esse algarismo elevou-se, em 1891, a 4.600:000, e excede hoje *cinco milhões*.

De 1873 a 1878 o numero dos mestres escolas era de 17.000. Era de 92.000 em 1901, e attinge 100.000 em 1904.

Em 1874 o thesouro central gastou com a instrucção publica 8 milhões de francos, em 1895 21 milhões, em 1901 75 milhões e hoje mais de *cem milhões*.

Taes são as despesas do Estado sómente com a instrucção publica !

A essa quantia devem-se ainda accrescentar 25 milhões de *yens* (cerca de 67 milhões de francos), que provêm das municipalidades, dos districtos e das prefeituras.

Até agora só ha no Japão duas universidades, a de Tokio, fundada em 1877, e a de Kyoto, que data de 1897. Deve-se, porem, levar em conta que o ensino universitario é menos necessario para fazer *homens*, do que as escolas primarias, secundarias e as instituições do ensino especial, que abundam no paiz.

A semelhança das universidades da America do Norte, a de Tokio possui a sua fazenda modelo, o seu jardim de experiencia, seus laboratorios, seus museus agricolas, seu hospital de veterinarios, 2.000 hectares de florestas e uma admiravel *selva* gigante e quasi virgem. Na universidade do Kyoto ha um fabrica de electricidade.

As *escolas especiaes* rivalizam muitas vezes com as universidades de Tokio e de Kyoto. Citaremos apenas duas, as mais celebres, as de *Senmon*, e de *Keio-Gnidjiku*, onde se ensinam a litteratura, direito e politica. Keio, o fundador da escola que tem o seu nome, formulou do seguinte modo o programa do seu estabelecimento :

—O nosso systema de ensino consiste em dar a maior importancia ás sciencias occidentaes. As scien-

cias classicas do Japão e da China não contêm cousa alguma que mereça ser tomado em consideração. A razão de ser da importancia na sciencia occidental é que se baseia na natureza, explica as causas e os effectos das cousas, derrama luz immensa sobre a humanidade e deu á vida direcção positiva, exacta e comprehensivel.»

Grupo escolar de Muaná

Por decreto de 14 de Setembro foram nomeados para o grupo escolar de Muaná:

O normalista Antonio de Jesus Martins para exercer effectivamente o cargo de director;

Os normalistas João da Cruz de Oliveira e Lauro de Mattos Guerreiro para regerem respectivamente a 1.^a e 2.^a escolas elementares masculinas, ambos em commissão;

Maria de Oliveira Tavares para reger interinamente a 1.^a escola elementar feminina e a normalista Francisca da Costa Marques para reger effectivamente a 2.^a escola elementar feminina.

Grupo escolar de Maracanã

Por acto de 26 de Setembro foi dispensado o professor José Calazans Paraense de Leão, do cargo de director em commissão do grupo escolar da cidade de Maracanã, ficando em disponibilidade no cargo de professor effectivo da 1.^a escola elementar masculina do mesmo grupo, sem direito a ordenado, conforme requereu.

— Na mesma data foi nomeado o professor interino da 1.^a escola elementar masculina do grupo de Marapanim, normalista José Alves da Cunha Moreira, para exercer effectivamente o cargo de director do grupo de Maracanã.

«Revista» de Campinas

Recebemos a «Revista do Centro de Sciencias, Letras e Artes» de Campinas (S. Paulo), que vem, como sempre, repleta de excellentes trabalhos apropriados ao nobre fim a que se destina.

Este numero traz, sob a epigrapha «Archivo de Carlos Gomes», varias cartas autographas, que em Milão foram dirigidas, pelo grande maestro, a amigos seus do Brasil.

Em outro numero publicaremos uma d'essas cartas, em que o maestro se refere mui affectuosa e lisonjeiramente a esta querida terra que o acolheu carinhosamente nos dias da adversidade, e que tanto o honrou e glorificou de modo condigno ao seu genial talento.

Gratos ao illustrado collega.

Revistas e jornaes recebidos

O Jornal do Commercio—Porto Alegre—Rio Grande do Sul os ns. 183 a 231.

O Federalista—S. Luiz—Maranhão—os ns 168 a 198.

A Ordem—Cidade da Cachoeira—Bahia—os ns. 48 a 52.

Gazeta de Minas—Cidade de Oliveira—Minas Geraes—os ns. 871 a 876.

A Fé Christã—Penedo—E. das Alagoas—os ns. 25 a 32.

O Cametã—de Cametã—E. do Pará—os ns. 347 a 357.

O Trabalho—orgão do Partido de Artistas e Operarios do Estado do Pará—os ns. 60 a 63.

Município de Maracanã—Maracanã—Estado do Pará os ns. 60 a 63.

O Arauto—Pelotas—Rio Grande do Sul—os ns. 20 a 29.

O numero 6 do novel jornalsinho litterario *O Ti-rocínio* que se publica na capital do Estado do Ceará.

Gazeta de Picos—Picos, Estado do Maranhão—os ns. 39 e 40.

O numero 176 das *Leituras Catholicas* do collegio Salesiano *Santa Rosa de Nictherov*.

O Muaná—Muaná--E. do Pará—os ns. 29, 30 e 31.

Os numeros 4, 5 e 6 do *Boletim de Agricultura*, que se publica em S. Paulo.

Em grossa brochura e nitidamente impresso o n. 7 do *Centro de Sciencias Letras e Artes* de Campinas, S. Paulo.

E o Relatorio da Bibliotheca Rio-grandense—Rio Grande do Sul.

AGRADECEMOS.



SUMMARIO

PAGS.

PARTE I—PEDAGOGIA E LITTERATURA

A instrucção publica no Pará. Excerptos da Mensagem do exm. sr. dr. Governador do Estado	265
Mãe (poesia do dr. V. Cardoso)	281
Discurso da professora dona Olivia Lemos	282
No mar (poesia do dr. V. Cardoso)	284
«A Patria Brasileira»	286
A espada e a penna (poesia do dr. Franklin Doria)	288
Sete de Setembro	291
Viajantes aéreos (Alves de Souza)	293
Hymno escolar (professor Antonio Macedo)	296
Discurso da professora dona Rosa Costa	297
O somno de um anjo (poesia de Luiz Guimarães Junior)	301
A familia (Augusto Pinheiro)	302
Intima (poesia de Eduardo Araujo)	306
Concordancia do verbo «ser» (V. Alves)	307
Caridade (poesia de L. Osorio)	312
O mundo antigo	313
A mulher (Rocha Lima)	319
Discurso da professora dona Maria Amalia Lobo	321
Hymno escolar (poesia do professor Sylvio Nascimento)	323
Manoel Pinto de Souza Dantas (V. Alves)	324
Periodo e trechos para analyse	327
Hymno infantil (Jorge Pires de Godoy)	329
Correspondencia (V. Alves)	331

PARTE II—EXPEDIENTE DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Expediente do exm. sr. dr. Governador	335
Expediente do exm. sr. dr. Secretario de Estado	336
Expediente do chefe da 3 ^a secção	342

PARTE III—VARIÉDADES (V. Alves)

Victor Hugo	345
Distancias médias dos planetas ao Sol	345
Peripecias de uma viagem de balão	346
Revoluções dos planetas	349
Notas geographicas. Curiosidades	347
Iaonico	349
Formação do systema solar	350
Charadas	351
Atmospheras	352

PARTE IV—NOTICIARIO (V. Alves)

Revista infantil	355
Proposta da lei do orçamento	360
Grupo escolar do 4 ^o districto	361
Ensino primario estadual	362
Grupo escolar «José Verissimo»	363
Escola de Pharmacia	364
Escola municipal «10 de Julho»	364
Grupo escolar do 1 ^o districto	365
Juizo da imprensa	365
A educação no Japão	366
Grupo escolar de Muaná	366
Jornaes recebidos	370

PARTE I

PEDAGOGIA E LITTERATURA
